

PRESIDÊNCIA

DESPACHO N.º 76/2023

**Assunto:** Medidas preventivas de mitigação imediata dos efeitos das cheias e inundações em Algés

**Considerando que:**

- a) As cheias e inundações representam um dos principais riscos no município de Oeiras, as quais se devem por um lado à reduzida dimensão das bacias hidrográficas, com tempos de resposta muito curtos em relação ao início da precipitação muito intensa, e por outro lado à elevada densidade de ocupação das bacias hidrográficas;
- b) O centro da vila de Algés, na zona entre o Largo Comandante Augusto Madureira e a Rua Major Afonso Palla / estação da CP de Algés, é atualmente o local do território municipal, mais afetado pelas cheias e inundações em virtude, quer do elevado constrangimento que o caudal de Ribeira de Algés tem no seu troço encanado, quer pela própria morfologia da baixa de Algés;
- c) A resolução do impacto que a precipitação intensa e concentrada tem na ribeira de Algés, implica uma profunda intervenção estrutural cuja execução não será concretizada no curto prazo;
- d) A salvaguarda da vida humana, dos bens pessoais e infraestruturas municipais é uma das maiores preocupações do executivo municipal, tornando-se assim necessário, a concretização e realização no imediato, de um conjunto de medidas preventivas que visem minimizar o impacto das cheias e inundações na zona da baixa de Algés.

**Em face do exposto determino:**

1. Que o SMPC e o DOM, implementem a instalação de comportas contra enchentes a colocar em todos os acessos habitacionais e de comércio na zona compreendida entre o Largo Comandante Augusto Madureira e Rua Major Afonso Palla, de acordo com o levantamento efetuado pelo SMPC;

2. Que o SMPC e o DOM, efetuem um estudo para, em articulação com o SIMAS Oeiras e Amadora, seja desenvolvida uma estação elevatória com sistema automático de bombagem a instalar na Rua Major Afonso Palla, para escoamento das águas pluviais para a Ribeira de Algés;
3. Que o SMPC dote a AHBV de Algés de sistemas de retenção e encaminhamento de águas, para garantir a salvaguarda dos edifícios municipais mais afetados pelas cheias e inundações;
4. Que o DDS, proceda a um levantamento exaustivo de municípios em situação de vulnerabilidade e que habitem nas zonas de Algés sujeita a cheias, mantendo a mesma atualizada e partilhando essa informação com o SMPC;
5. Que o DITIC crie um sistema de alerta através de difusão eletrónica (telefones móveis) para os habitantes das zonas de risco de cheias de Algés, o qual será gerido pelo SMPC;
6. Que o DOM, crie um declive menos acentuado na zona de encanamento da Ribeira de Algés (Largo Comandante Augusto Madureira), por forma a permitir um mais fluido caudal de água;
7. Que seja criado um sistema de alerta sonoro na zona de risco de cheia de Algés utilizando as infraestruturas municipais e da empresa municipal Parques Tejo, já existentes;
8. Que o SIMAS Oeiras e Amadora, efetue anualmente uma vistoria à Ribeira de Algés, procedendo se necessário aos trabalhos de desassoreamento da mesma no ponto de junção com o rio Tejo;
9. Que o SMPC seja dotado de um sistema de bombas de extração de água de alto débito, para utilização partilhada pelos Corpos de Bombeiros do município de Oeiras.

Paços do Concelho, 06 de Junho de 2023

O Presidente



Isaltino Morais